PLANO DE DESENVOLVIMENTO

Como apoio ao seu planejamento, apresentamos a seguir algumas sugestões e um quadro-resumo com os objetivos gerais de cada capítulo e o diálogo entre o trabalho proposto no livro e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), além das atividades propostas e da indicação de tempo previsto para cada uma. As sugestões relacionadas à gestão de sala de aula estão incorporadas aos comentários e quadros-resumo de cada capítulo. Após os comentários aos capítulos, apresentamos sugestões de orientações às práticas recorrentes.

1º BIMESTRE – UNIDADE 1

CAPÍTULO 1: A DIVERSIDADE CULTURAL NAS PREFERÊNCIAS MUSICAIS

Neste capítulo, vamos abordar as práticas de leitura e produção de textos jornalísticos, com destaque para a produção de uma reportagem. As discussões devem acontecer em torno dos gêneros e preferências musicais e diversidade cultural, levando os(as) estudantes a se posicionarem diante da necessidade e importância de promover um ambiente cultural diverso e múltiplo.

Na seção de produção, a sequência de atividades propõe a elaboração de reportagens, para abordar os gêneros musicais da preferência dos jovens da escola. Para tanto, os(as) estudantes deverão realizar breves entrevistas e/ou enquetes para levantar as informações necessárias. O fato de envolver a pesquisa, seja por meio de entrevistas, seja pela consulta a material específico sobre o gênero escolhido, possibilita articular os campos jornalístico/midiático e de práticas de estudo e pesquisa.

Para planejar a exploração deste capítulo propomos que organize o trabalho para aproximadamente 16 aulas. Como apoio ao seu planejamento, apresentamos a seguir um quadro-resumo com objetivos gerais da unidade e o diálogo da sequência proposta com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), além das atividades propostas com indicação de tempo previsto para cada uma.

|  |  |
| --- | --- |
| QUADRO-RESUMO | |
| **Objetivos gerais** | Refletir sobre os diferentes estilos musicais e os gostos como marcas da identidade cultural dos(as) estudantes, que merecem ser respeitadas. Conhecer, reconhecer e se envolver em práticas de leitura e produção de textos do campo jornalístico para produção de reportagens sobre gêneros e gostos musicais. |
| Diálogos com a BNCC | |
| Leitura | |
| **(EF67LP01)** Analisar a estrutura e funcionamento dos *hiperlinks* em textos noticiosos publicados na *Web* e vislumbrar possibilidades de uma escrita hipertextual.  **(EF67LP06)** Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3a pessoa etc.  **(EF67LP08)** Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc. em notícias, reportagens, fotorreportagens, foto-denúncias, memes, *gifs*, anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, *sites* na internet etc.  **(EF67LP20)** Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas.  **(EF69LP03)** Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem [...]. | |

(continua)

(continuação)

|  |
| --- |
| Produção de textos |
| **(EF07LP10)** Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: modos e tempos verbais, concordância nominal e verbal, pontuação etc.  **(EF67LP21)** Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, podcasts científicos etc.  **(EF69LP06)** Produzir e publicar notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, *podcast*s noticiosos [...], vivenciando de forma significativa o papel de repórter, [...] como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável, levando-se em consideração o contexto da *Web* 2.0, que amplia a possibilidade de circulação desses textos e “funde” os papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor.  **(EF69LP07)** Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação –, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/*redesign* e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/alterando efeitos, ordenamentos etc.  **(EF69LP08)** Revisar/editar o texto produzido – notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros –, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta.  **(EF89LP08)** Planejar reportagem impressa e em outras mídias (rádio ou TV/vídeo, *sites*), tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. – a partir da escolha do fato a ser aprofundado ou do tema a ser focado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato ou tema – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes diversas, análise de documentos, cobertura de eventos etc. –, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc., da produção de infográficos, quando for o caso, e da organização hipertextual (no caso a publicação em *sites* ou *blogs* noticiosos ou mesmo de jornais impressos, por meio de boxes variados).  **(EF89LP09)** Produzir reportagem impressa, com título, linha fina (optativa), organização composicional (expositiva, interpretativa e/ou opinativa), progressão temática e uso de recursos linguísticos compatíveis com as escolhas feitas e reportagens multimidiáticas, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, os recursos e mídias disponíveis, sua organização hipertextual e o manejo adequado de recursos de captação e edição de áudio e imagem e adequação à norma-padrão.  **Observação:** embora as habilidades EF89LP08 e EF89LP09 estejam previstas, pela BNCC, para o  segundo ciclo dos anos finais do Ensino Fundamental, isto é, para o 8o e 9o anos, optamos por começar  a trabalhá-las aqui, no 7o ano. Neste momento, será feita uma exploração introdutória e relativamente simples do gênero *reportagem*, o qual será revisitado com mais profundidade nos próximos volumes  da coleção. |

(continua)

(continuação)

|  |
| --- |
| Oralidade |
| **(EF89LP13)** Planejar entrevistas orais com pessoas ligadas ao fato noticiado, especialistas etc., como forma de obter dados e informações sobre os fatos cobertos sobre o tema ou questão discutida ou temáticas em estudo, levando em conta o gênero e seu contexto de produção, partindo do levantamento de informações sobre o entrevistado e sobre a temática e da elaboração de um roteiro de perguntas, garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática, realizar entrevista e fazer edição em áudio ou vídeo, incluindo uma contextualização inicial e uma fala de encerramento para publicação da entrevista isoladamente ou como parte integrante de reportagem multimidiática, adequando-a a seu contexto de publicação e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.  **Observação:** ver acima observação sobre a antecipação de habilidades do 8o e 9o anos.  **(EF69LP10)** Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, *podcast*s noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, *vlogs*, jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião – *podcasts* e *vlogs* noticiosos, culturais e de opinião, orientando-se por roteiro ou texto, considerando o contexto de produção e demonstrando domínio dos gêneros.  **Observação:** esta habilidade apenas será trabalhada caso o professor opte por planejar a exploração do *podcast*, sugerida nas orientações para o professor, na seção de produção.  **(EF69LP12)** Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/*redesign* (esses três últimos quando não for situação ao vivo) e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, considerando sua adequação aos contextos em que foram produzidos, à forma composicional e estilo de gêneros, a clareza, progressão temática e variedade linguística empregada, os elementos relacionados à fala, tais como modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc., os elementos cinésicos, tais como postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc. |

(continua)

(continuação)

|  |
| --- |
| Análise linguística/semiótica |
| **(EF07LP06)** Empregar as regras básicas de concordância nominal e verbal em situações comunicativas e na produção de textos.  **(EF07LP10)** Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: modos e tempos verbais, concordância nominal e verbal, pontuação etc.  **(EF07LP12)** Reconhecer recursos de coesão referencial: substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos).  **(EF07LP13)** Estabelecer relações entre partes do texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto.  **(EF07LP14)** Identificar, em textos, os efeitos de sentido do uso de estratégias de modalização e argumentatividade.  **(EF67LP32)** Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo as convenções da língua escrita.  **(EF67LP33)** Pontuar textos adequadamente.  **(EF69LP16)** Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, tais como notícias (pirâmide invertida no impresso X blocos noticiosos hipertextuais e hipermidiáticos no digital, que também pode contar com imagens de vários tipos, vídeos, gravações de áudio etc.) [...].  **(EF69LP17)** Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários) [...]. |

(continua)

(continuação)

|  |
| --- |
| Competências gerais |
| **Competência 1**  Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.  **Competência 4**  Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.  **Competência 5**  Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.  **Competência 7**  Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos e a consciência socioambiental em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.  **Competência 9**  Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.  **Competência 10**  Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. |

(continua)

(continuação)

|  |
| --- |
| Competências específicas da área |
| **Competência 1**  Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.  **Competência 2**  Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.  **Competência 3**  Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.  **Competência 4**  Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo.  **Competência 6**  Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Competências específicas de Língua Portuguesa | | | |
| **Competência 1**  Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.  **Competência 2**  Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.  **Competência 3**  Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, ﬂuência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.  **Competência 5**  Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.  **Competência 6**  Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.  **Competência 7**  Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.  **Competência 10**  Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais. | | | |
| ATIVIDADES | | | Tempo previsto |
| Abertura do Capítulo | Conversa coletiva para introdução do foco do capítulo – a diversidade nos gostos musicais, a partir da leitura e discussão de um gráfico sobre os ritmos mais ouvidos no mundo. | 1 aula | |
| Leitura | | | |
| Atividade 1: O gosto musical em palavras e números | Preparação para a leitura do texto em conversa coletiva, a partir de um gráfico sobre os ritmos mais ouvidos no Brasil. | 1 aula | |
| Leitura e discussão do texto com exploração das questões de compreensão global do texto (*Primeiras impressões*) e de exploração da textualidade da reportagem (aspectos discursivos, linguísticos e textuais, subseção *O texto em construção*). | 3 aulas | |
| Atividade 2: Leitura e roda de conversa de textos jornalísticos e de divulgação | Leitura de três textos, distribuídos entre grupos para serem apresentados e discutidos em roda de conversa coletiva. | 2 aulas | |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Produção de texto: reportagem | | |
| Atividade 1: Por dentro da reportagem: a voz do repórter e a seleção das fontes das informações | Leitura, exploração das características do gênero reportagem por meio do texto “Quem são os Brô MC's, primeiro grupo de *rap* indígena do Brasil”. Análise do posicionamento do repórter e da seleção de fontes. | 2 aulas |
| Atividade 2: Como as vozes aparecem nos textos jornalísticos | Desenvolvimento de atividade sobre formas verbais e verbos de elocução ou verbos *dicendi* (de dizer) nos textos jornalísticos por meio de exemplos retirados do texto “Quem são os Brô MC's, primeiro grupo de *rap* indígena do Brasil”. | 1 aula |
| Atividade 3: Observando os títulos e os modos de iniciar uma reportagem | Desenvolvimento de atividade sobre títulos, linha fina e modos de iniciar uma reportagem a partir de observação de trechos iniciais de reportagens apresentadas na atividade. | 1 aula |
| Atividade 4: Planejando enquetes e divulgando os dados verbalmente | Realização de enquete para um breve levantamento dos gostos musicais que circulam na turma. Exercício de produção de parágrafos para divulgar os dados coletados, fazendo escolhas linguísticas que evidenciem a escala dos votados. | 1 aula |
| Produzindo o texto | Planejamento, escrita e revisão da reportagem. | 4 aulas |

CAPÍTULO 2: VIDA À VISTA – LEITURA E APRECIAÇÃO DE REPRODUÇÃO DE PINTURA, CANÇÃO E CRÔNICA

Professor(a), seja muito bem-vindo(a) às sugestões para suas práticas no campo artístico-literário! Como você verá, elas permitirão a você e à turma aprimorar as capacidades de apreciação de textos artísticos que, preservadas as particularidades dos recursos expressivos e dos processos de criação com as linguagens de que se valem, retiram uma temática do cotidiano e lhes dão tratamento surpreendente, com ricas sugestões de sentidos. Para isso, foi escolhida a fotografia de Antonio José Curi. O objetivo é fazer com que os estudantes percebam a intencionalidade do olhar no fotógrafo, ao identificarem aquilo que ele escolheu mostrar. É importante que observem ainda que a fotografia congela o instante, eternizando-o. Também parte de uma paisagem de região praieira a canção de Dorival Caymmi, considerado o cronista de uma Bahia em que as experiências coletivas, como a lida dos pescadores com o mar, são tratadas em versos e melodias.

A canção escolhida, “Saudade de Itapoã”, reconstrói, pela memória do eu-lírico, a paisagem de Itapoã e a humaniza, com riqueza de recursos poéticos, para expressar de forma bastante lírica uma saudade. Por fim, o mar é um dos temas centrais na literatura de Rubem Braga, e é justamente esse o título da crônica escolhida, texto que em prosa poética narra com bastante lirismo as experiências de vida do narrador junto ao mar.

Como oficina de produção é esperada a vivência de uma roda de leitura, em que a turma poderá escolher e compartilhar outras leituras de Rubem Braga. Em abordagem complementar dos conteúdos que serão trabalhados neste capítulo, no material digital que acompanha a obra, há uma sequência didática especialmente proposta para você trabalhar com os(as) estudantes que precisam aprimorar a fluência leitora, por meio da seleção de títulos, planejamento e produção de sessão de leitura expressiva. Além disso, a obra oferece um OED, no formato *podcast*, leitura expressiva da crônica “África”, de Antonio Prata, apresentada aqui na seção Galeria.

Para planejar o trabalho com este capítulo, propomos que organize o trabalho para aproximadamente **13** aulas. Como apoio ao seu planejamento, apresentamos a seguir um quadro-resumo.

|  |  |
| --- | --- |
| QUADRO-RESUMO | |
| **Objetivos gerais** | Conhecer, reconhecer e se envolver em práticas de fruição de textos relacionados a memórias de infância; facilitar a percepção dos recursos literários e dos efeitos de sentido que produzem; realizar experimentação desses recursos em processo de autoria. |
| Diálogos com a BNCC | |
| **Competências gerais da Educação Básica** | |
| **3.** Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.  **4.** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. | |

(continua)

(continuação)

|  |
| --- |
| Competências específicas da área de Linguagens |
| **2.** Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.  **3.** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação*.*  **5.** Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas. |
| Competências específicas de Língua Portuguesa |
| **1.** Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.  **2.** Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.  **3.** Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, ﬂuência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.  **7.** Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.  **8.** Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).  **9.** Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura. |

(continua)

(continuação)

|  |
| --- |
| Habilidades |
| **(EF07LP13)** Estabelecer relações entre partes do texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto.  **(EF08LP09)** Interpretar efeitos de sentido de modificadores (adjuntos adnominais – artigos definido ou indefinido, adjetivos, expressões adjetivas) em substantivos com função de sujeito ou de complemento verbal, usando-os para enriquecer seus próprios textos.  **(EF67LP27)** Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos.  **(EF67LP35)** Distinguir palavras derivadas por acréscimo de afixos e palavras compostas.  **(EF67LP38)** Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, dentre outras.  **(EF69LP44)** Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.  **(EF69LP45)** Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em *blog*/*vlog* cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CDs, DVDs etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.  **(EF69LP46)** Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, *slam*s, canais de *booktubers*, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações, escrevendo comentários e resenhas para jornais, *blog*s e redes sociais e utilizando formas de expressão das culturas juvenis, tais como, *vlog*s e *podcast*s culturais (literatura, cinema, teatro, música), *playlists* comentadas, *fanfics*, fanzines, *e-zines*, fanvídeos, fanclipes, *posts* em *fanpages*, *trailer* honesto, vídeo-minuto, dentre outras possibilidades de práticas de apreciação e de manifestação da cultura de fãs.  **(EF69LP49)** Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor. |

(continua)

(continuação)

|  |
| --- |
| **(EF69LP53)** Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infanto-juvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de *audiobooks* de textos literários diversos ou de *podcast*s de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão.  **(EF69LP54)** Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| ATIVIDADES | | Tempo previsto |
| Abertura do Capítulo | Observação compartilhada da fotografia de Antonio José Cury com o objetivo de identificar o resultado de escolhas feitas no momento da foto e da captura do instante. Além disso, vale incentivar os(as) estudantes a folhearem as páginas do capítulo, em um primeiro “passeio” pelo percurso, mobilizando o desejo de aprender e abrindo para que os(as) adolescentes tragam suas expectativas quanto às aprendizagens e desenvolvimentos que poderão ter. | 2 aulas |
| Leitura | | |
| Leitura 1 | *Converse com a turma*, como oportunidade de mobilização e troca de conhecimentos prévios; audição compartilhada da canção “O Mar”, de Dorival Caymmi e *Primeiras Impressões*, que sugerimos que se caracterize como uma roda de conversa com uma primeira apreciação da canção. | 1 aula |
| *O texto em construção*, referente à canção. Questões de aprofundamento das capacidades de leitura, com foco nos versos da canção, recursos expressivos da poesia e seus efeitos de sentidos. *Gestão de sala de aula*: incentive sempre a formação de diferentes duplas de trabalho, para que os(as) estudantes desenvolvam a colaboração com respeito às diferenças constitutivas de todos os sujeitos, e dê especial atenção à integração de estudantes que não tenham autonomia leitora ou que estejam desenvolvendo a fluência leitora. Trocas coletivas, com compartilhamento e problematização das soluções a que as duplas chegaram, e leitura do texto de fechamento da seção. | 2 aulas |
| Leitura 2 | Leitura compartilhada da crônica “Mar”, de Rubem Braga. *Gestão de sala de aula*: sugerimos que você convide um(a) estudante com boa fluência leitora e o(a) oriente previamente, para que se prepare bem, e faça a primeira leitura expressiva em voz alta, o que contribui para a formação dos(as) demais estudantes. | 1 aula |
| Retomada coletiva do texto “Mar”, de Rubem Braga, para a discussão oral das questões propostas em *Primeiras Impressões.* | 1 aula |
| Retomada do texto em duplas de trabalho, para discussão e registro em caderno das questões propostas em *O texto em construção*. | 1 aula |
| Trocas coletivas, com compartilhamento e problematização das soluções a que as duplas chegaram e leitura do texto de fechamento da seção. | 1 aula |
| Oficina de leitura e criação — Roda de leitura com outras crônicas de Rubem Braga | *Rodas de leitura* com as crônicas de Rubem Braga escolhidas pela turma. | 6 aulas |

CAPÍTULO 3 – VERBOS: EMPREGO E SENTIDO DOS TEMPOS E MODOS VERBAIS

Segue o quadro resumo das sequências de atividades propostas para este capítulo.

|  |  |
| --- | --- |
| QUADRO RESUMO | |
| **Objetivos gerais** | Dando continuidade ao estudo das classes gramaticais abertas iniciado no volume do sexto ano, o objetivo deste capítulo é ajudar o(a) aluno(a) a analisar diversas as flexões do verbo, bem como a função sintático-semântica de cada uma delas. |
| Diálogos com a BNCC | |
| Habilidades específicas | |
| Leitura | |
| **(EF69LP03)** Identificar [...] em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente.  **(EF69LP04)** Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, relacionando as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos  linguístico-discursivos utilizados, como imagens, tempo verbal, jogos de palavras, figuras de linguagem etc., com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes.  **(EF69LP05)** Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, *gifs* etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc. | |
| Análise linguística/semiótica | |
| **(EF06LP04)** Analisar a função e as flexões de substantivos e adjetivos e de verbos nos modos Indicativo, Subjuntivo e Imperativo: afirmativo e negativo.  **Observação:** a habilidade EF06LP04 começou a ser trabalhada no 6o ano e, neste capítulo, é retomada e ampliada.  **(EF69LP17)** Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a [...] morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários) [...]. | |
| Competências gerais | |
| **Competência 2**  Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. | |
| Competências específicas da área | |
| **Competência 1**  Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. | |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Competências específicas de Língua Portuguesa | | |
| **Competência 1**  Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.  **Competência 2**  Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social. | | |
| TÓPICOS | | Tempo previsto | |
| Tópico 1  Conceito de verbo | Levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos sobre os conceitos de verbo e flexão verbal. Realização de atividades e estudo do texto didático. | 1 aula | |
| Tópico 2  Variação de número e de pessoa | Discussão das atividades propostas e estudo do texto didático. Ao final do estudo de cada tópico, é interessante orientar os alunos a tomar notas das conclusões, pois ao final serão retomadas na sistematização. | 2 aulas | |
| Tópico 3  Modo verbal | Leitura do poema e reflexão sobre o conceito de modo verbal. | 1 aula | |
| Tópico 4  Tempos verbais | Introdução do conceito de tempos verbais com a análise dos três tempos básicos (presente, pretérito e futuro). | 1 aula | |
| Tópico 5  Os tempos do indicativo | Leitura do conto. Discussão sobre as flexões que caracterizam os diversos tempos do indicativo e seus principais usos. | 3 aulas | |
| Tópico 6  Os tempos do subjuntivo | Realização das atividades e estudo do texto didático. | 2 aulas | |
| Tópico 7  Imperativo | Análise de cartaz publicitário. Discussão sobre o emprego do imperativo nesse e em outros gêneros textuais. | 2 aulas | |
| Tópico 8  Formas nominais | Discussão sobre o emprego das formas nominais como parte ou não de locuções verbais. Ao final desta etapa, haverá a sistematização de tudo o que foi discutido e anotado ao longo do capítulo. | 3 aulas | |

ATIVIDADES RECORRENTES

Roda de conversa

Sugerimos que a sala seja organizada em círculo e lembramos a importância de que todos tenham a oportunidade de falar, em diferentes momentos. Deixe claro o sentido da seção, para que os estudantes se sintam à vontade para participar, sem receios de respostas “certas ou erradas”, percebendo que o que importa é o compartilhamento de seus conhecimentos prévios e a abertura para o que os textos poderão trazer de ampliação deles. Fique alerta ao clima de respeito aos diferentes falares, com as variações da língua portuguesa, que os estudantes poderão trazer.

Atividades de antecipação da leitura

Algumas práticas antecedem a leitura de textos. O objetivo é antecipar aspectos do texto fornecido para leitura que possibilitará a reflexão sobre questões foco de discussão no capítulo. Sugerimos que mesmo que a leitura seja proposta de forma individual e silenciosa, o conteúdo do boxe designado para essa finalidade seja sempre tratado coletivamente visando à promoção de uma discussão prévia oral que promova tanto a ativação e o compartilhamento de conhecimentos prévios relevantes para a leitura, quanto a antecipação do que será objeto de discussão no e do texto.

Trabalho com o texto

Esse trabalho em geral se apresenta na coleção subdividido em duas etapas. Na primeira, é importante que as questões relacionadas ao texto sejam discutidas oralmente, com o coletivo da sala. O objetivo delas nessa etapa é favorecer uma primeira troca de impressões sobre o texto lido, de modo que os alunos possam compartilhar suas compreensões globais sobre o que leram e checar possíveis hipóteses levantadas antes e durante a leitura.

Já na segunda etapa, sugerimos que os(as) estudantes trabalhem em duplas na discussão e resolução das questões que tratam de aspectos da textualidade, e que depois haja um momento de discussão coletiva das questões. Oriente os(as) estudantes a retomarem e relerem passagens do texto, para analisarem o que se pede.

Elaboração de quadros no caderno

Para facilitar a sistematização de algumas regras e para tornar a comparação entre diferentes textos de um mesmo gênero ou entre textos de diferentes gêneros, são propostas ao longo da coleção a elaboração de alguns quadros no caderno. No livro do aluno, é oferecida a organização do quadro (nomes das colunas e das linhas, quando for o caso). Orientar os(as) alunos(as) a reproduzirem no caderno a gravata apresentada no livro e a organizar as informações de acordo com essa gravata.

Debate

O debate é uma prática recorrente nas aulas de Língua Portuguesa. Estimular o respeito entre os(as) estudantes, tanto no que tange às opiniões quanto aos turnos de fala. Incentivá-los à escuta atenta, a fazer perguntas para esclarecer dúvidas quanto aos pontos de vista expressos pelos colegas e à expressão de forma clara de suas próprias opiniões.

Apresentação oral

Os(as) estudantes devem ser orientados(as) em relação à postura e à entonação de voz. Além disso, ao longo das propostas relacionadas a esta prática, sempre há orientações passo a passo para que eles(as) fiquem atentos(as) à progressão e à coerência em suas falas. Reforce a importância de tratarem os ouvintes com respeito e de escutarem com respeito o que disserem ou perguntarem.

Produção de texto escrito

É importante que os(as) estudantes compreendam que a produção de um texto é um processo que requer planejamento e esforço de revisão e reavaliação contínua da escrita de cada parágrafo. Estimulá-los a persistir, a sempre buscar uma maneira mais adequada de dizer aquilo que desejam e a procurar reformular o texto tantas vezes quantas forem necessárias.

Avaliação da produção de texto

A avaliação da produção de texto é sempre realizada por meio de uma ficha que está no final das seções de produção. Orientar os(as) alunos(as) a procurarem sempre responder às questões da ficha e, após a revisão do texto, a repetirem esse procedimento.

Para uma aula inclusiva

Preveja sempre necessidades de alteração em atividades, com base em necessidades especiais de seus(suas) estudantes para aprender. Assim, nas situações de leitura, caso haja estudantes sem autonomia leitora, seja por particularidades físicas e cognitivas, seja por processos não satisfatórios de alfabetização e letramento, é fundamental que eles(as) possam participar da leitura com apoio de outros(as) colegas. Nesse caso, importa que não haja uma atitude assistencialista e que, de fato, os(as) estudantes participem das escolhas, comentem os textos, na leitura em processo, sendo importante orientar a turma sobre a importância da colaboração e do respeito à diversidade a ela inerentes: pessoas são diferentes, possuem histórias de vida diferentes, e aprendem de formas diferentes. As atividades garantem em muitos momentos o desenvolvimento da interação oral, e é importante que você procure sempre dar oportunidade de fala a todos(as) e que sempre combine com a turma regras de qualificar esses momentos: respeito e interesse pela contribuição do outro, partir sempre do que já foi colocado, sem necessidade de repetir, buscando, acrescentar, complementar, discordar, se for o caso, de modo respeitoso. Procure “orquestrar” as participações, de modo que a turma perceba que será na colaboração que as aprendizagens irão acontecendo, sem que seja necessário que todo mundo responda em voz alta a tudo.

ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

Há várias possibilidades de acompanhamento da aprendizagem. Gostaríamos aqui de sugerir que, ao término de cada unidade, os(as) estudantes recebessem as fichas a seguir:

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Nome: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Classe: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ | | | |
| CAPÍTULO 1 | | | |
|  | SIM | PARCIALMENTE | NÃO |
| **Abertura** |  |  |  |
| **Leitura — Atividade 1** |  |  |  |
| **Leitura — Atividade 2** |  |  |  |
| **Produção — Atividade 1** |  |  |  |
| **Produção — Atividade 2** |  |  |  |
| **Produção — Atividade 3** |  |  |  |
| **Produção — Atividade 4** |  |  |  |
| **Produzindo o texto** |  |  |  |
| **SIM** Consegui realizar as atividades sem dificuldade.  **PARCIALMENTE** Consegui realizar as atividades com pouca dificuldade.  **NÃO** Tive muita dificuldade para realizar as atividades. | | | |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Nome: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Classe: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ | | | |
| CAPÍTULO 2 | | | |
|  | SIM | PARCIALMENTE | NÃO |
| **Abertura** |  |  |  |
| **Leitura 1** |  |  |  |
| **Leitura 2** |  |  |  |
| **Oficina de leitura e criação: roda de leitura com outras crônicas de Rubem Braga** |  |  |  |
| **SIM** Consegui realizar as atividades sem dificuldade.  **PARCIALMENTE** Consegui realizar as atividades com pouca dificuldade.  **NÃO** Tive muita dificuldade para realizar as atividades. | | | |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Nome: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Classe: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ | | | |
| CAPÍTULO 3 | | | |
|  | SIM | PARCIALMENTE | NÃO |
| **Abertura** |  |  |  |
| **Tópico [único]** |  |  |  |
| **Atividades** |  |  |  |
| **SIM** Consegui realizar as atividades sem dificuldade.  **PARCIALMENTE** Consegui realizar as atividades com pouca dificuldade.  **NÃO** Tive muita dificuldade para realizar as atividades. | | | |

O preenchimento das fichas permite aos (às) estudantes realizar uma autoavaliação. Preenchida a ficha, no caso de os(as) estudantes afirmarem que tiveram pouca ou muita dificuldade, é interessante apresentar um novo texto para leitura e reflexão. Quando as dificuldades estiverem relacionadas especificamente à produção de textos, sugerimos que eles(elas) sejam orientados(as) não a uma nova produção, mas a novas revisões da produção já realizada.

Sugestões de leitura

* CANDIDO, Antonio. “A vida ao rés-do-chão”. In: *Recortes.* São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

O ensaio trata de como a crônica, desde sua origem, nos folhetins do século XIX, passando por diferentes momentos de sua produção na cultura brasileira, vai se firmando como gênero em que, sob a aparente simplicidade e brevidade, os escritores foram alcançando a realização de textos que falam de perto ao íntimo do leitor: “[...] não tem pretensões a durar, uma vez que é filha do jornal e da era da máquina, onde tudo acaba tão depressa. Ela não foi feita originalmente para o livro, mas para essa publicação efêmera que se compra num dia e no dia seguinte é usada para embrulhar um par de sapatos ou forrar o chão da cozinha. Por se abrigar nesse veículo transitório, o seu intuito não é o dos escritores que pensam em ‘ficar’, isto é, permanecer na lembrança e na admiração da posteridade; e a sua perspectiva não é a dos que escrevem do alto da montanha, mas do simples rés-do-chão. Por isso mesmo, consegue quase sem querer transformar a literatura em algo íntimo com relação à vida de cada um; e, quando passa do jornal ao livro, nós verificamos meio espantados que a sua durabilidade pode ser maior do que ela própria pensava.”

* LERNER, Délia. *Ler e escrever na escola:* o real, o possível, o necessário. Porto Alegre: Artmed, 2002.

O livro aborda a formação do leitor na escola, pensando-a em seus diferentes aspectos. Quanto aos movimentos metodológicos, interessa especialmente a defesa que ela faz de que o(a) professor(a) se comporte como um ator (atriz) de leitura:

“Ao adotar em classe a posição de leitor, o professor cria uma ficção: procede ‘como se’ a situação não acontecesse na escola, ‘como se’ a leitura estivesse orientada por um propósito não didático — compartilhar com os outros um poema que o emocionou ou uma notícia jornalística que o surpreendeu, por exemplo. Seu propósito é, no entanto, claramente didático: o que se propõe com essa representação é comunicar a seus alunos certos traços fundamentais do comportamento do leitor.”

* CANAL ARTE 1. *Série sobre arte contemporânea brasileira*. No episódio, a artista Lucia Laguna fala sobre sua obra e seus processos criativos: Disponível em: <<https://vimeo.com/161030838>>. Acesso em: 25 out. 2018.
* NEXO JORNAL. *As canções praieiras de Dorival Caymmi no olhar de José Miguel Wisnik e Arthur Nestrovski*. Aula-show disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=W8WctNK5Qhs>>. Acesso em: 25 out. 2018. A aula dos professores e músicos abriu a Exposição *"*Aprendendo com Dorival Caymmi – civilização praieira”, Instituto Tomie Ohtake, 2016.

PROJETO INTEGRADOR

ENCONTROS E EXPERIMENTAÇÕES MUSICAIS

Este projeto consiste em uma (re)aproximação dos(as) alunos(as) com a arte musical, a partir da ampliação de algumas noções de música e de uma vivência do processo de criação coletivo e colaborativo. Propomos o desenvolvimento do projeto ao longo de um ano escolar de quatro bimestres, que seja marcado pela autogestão, isto é, o professor e a turma deverão entrar em acordos sobre como conduzir o trabalho em suas diversas etapas. Sua finalização deverá culminar em uma performance, em que o repertório adquirido e os materiais criados durante o ano sejam apresentados para a comunidade escolar.

Questões mobilizadoras

* Como a música está em nossa vida?
* O que penso sobre meu gosto musical? O que influencia nele?
* O que valeria a pena eu experimentar conhecer da música?
* O que a música pode me ensinar sobre a cultura?
* Como posso experimentar fazer música com o meu corpo?

Justificativa

É nos circuitos da cultura que a música adquire sentidos, podendo refletir e interferir nas interações sociais. Nas sociedades modernas, a música se tornou a expressão capaz de conectar subjetividades. É nessa direção que este projeto busca, principalmente, aproximar os componentes de Arte e Linguagens, mas também os de Ciências Humanas e da Natureza, em torno de uma reflexão sobre a música, promovendo aos alunos e alunas do 7o ano fruição e experimentação de diferentes sonoridades.

Objetivos

* Fruição e reflexão de sonoridades diversas, que possam ampliar o repertório dos alunos e alunas.
* Experimentação musical com a criação de instrumentos, produção de sonoridades com o corpo e definição de uma performance em grupo ao vivo ao fim do ano.
* Reflexão sobre a relação entre música e artes visuais, com análise crítica e criação de materiais de divulgação e identidade visual artística.
* Expressão de sonoridades pesquisadas e produzidas ao longo do ano por meio de uma performance para a comunidade escolar, bem como registro e divulgação por meio de áudio e/ou vídeo.

Competências e habilidades da BNCC mobilizadas

Competências específicas de Linguagens

**1.** Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

**2.** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.

**3.** Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

Competências específicas de Arte

**1.** Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.

**2.** Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.

**3.** Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.

**4.** Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.

**5.** Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.

**6.** Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.

Competências específicas de Ciências Humanas

**1.** Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercitar o respeito à diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos.

**2.** Analisar o mundo social, cultural e digital e o meio técnico-científico-informacional com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, considerando suas variações de significado no tempo e no espaço, para intervir em situações do cotidiano e se posicionar diante de problemas do mundo contemporâneo.

**3.** Interpretar e expressar sentimentos, crenças e dúvidas com relação a si mesmo, aos outros e às diferentes culturas, com base nos instrumentos de investigação das Ciências Humanas, promovendo o acolhimento e a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

**4.** Comparar eventos ocorridos simultaneamente no mesmo espaço e em espaços variados, e eventos ocorridos em tempos diferentes no mesmo espaço e em espaços variados.

Competências específicas de Ciências da Natureza

**1.** Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.

**2.** Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho.

**3.** Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias.

Música, leitura e multiletramento

Existe uma longa história sobre a presença da música nas escolas. Entendida como disciplina, ela já fez parte do currículo educacional brasileiro com a obrigatoriedade do chamado “canto orfeônico”, entre as décadas de 1940 e 1960. A partir dos anos 1970, com a criação de uma disciplina denominada Educação Artística, houve uma mudança no contexto do ensino de artes e, consequentemente, uma diluição do estudo da música nas escolas.

Este projeto entende o contexto singular em que se encontra hoje a discussão sobre o ensino de música e por isso pretende examiná-la não como disciplina, mas como manifestação. Sabemos que a falta de professores capacitados, de instrumentos, de locais de boa acústica, entre outros fatores, dificulta trabalhar a música em determinados contextos. Por isso mesmo, mais do que inserir a música como um conteúdo a ser desenvolvido rígida e conceitualmente, esperamos que as atividades aqui propostas promovam a vivência e a percepção da música enquanto linguagem. Afinal, todos nós “somos seres musicais por natureza, assim como seres linguísticos, matemáticos, corporais, históricos etc. A música deve ser contemplada pela escola porque é uma linguagem própria do homem e não apenas do músico” (GRANJA, 2010, p. 105).

Trata-se de considerar, portanto, a música na perspectiva dos multiletramentos. De acordo com a Base Nacional Comum Curricular, “leitura no contexto da BNCC é tomada em um sentido mais amplo, dizendo respeito não somente ao texto escrito, mas também a imagens estáticas (foto, pintura, desenho, esquema, gráfico, diagrama) ou em movimento (filmes, vídeos etc.) e ao som (música), que acompanha e cossignifica em muitos gêneros digitais”.

A BNCC também sugere o trabalho com música dentro do componente de artes e em trabalhos com artes integradas. Para o planejamento e realização da proposta, sugerimos que os professores de Língua Portuguesa e de Arte se alternem e se complementem na condução das atividades da maneira que considerarem adequado.

Para musicar a escola

Em certa medida, a música já está presente nas escolas, seja nos fones de ouvido, nos celulares e nas canções escutadas nos intervalos das aulas, seja na forma de texto analisado em aulas de Língua Portuguesa.

O que se propõe aqui é um encontro com o universo musical, ancorado num desejo de ampliação da percepção por meio de atividades que despertem os(as) estudantes para a apreciação da música; para a reflexão sobre modos de consumo e de propagação de gostos próprios dessa indústria cultural.

Além disso, por meio de experimentações e atividades de escuta, alunos e alunas poderão ampliar o conhecimento (e o conhecimento de si mesmo e dos outros), além de desenvolver a criatividade, a colaboração e a comunicação.

PRIMEIRO BIMESTRE

O ouvido pensante…

Habilidades desenvolvidas:

EF69LP46; EF69AR19.

No livro *O ouvido pensante*, o compositor Murray Schafer narra sua experiência como professor de música e as dificuldades para, junto com alunos e alunas, encontrar uma definição suficientemente ampla de música. Uma das definições a que o grupo chega é a de que a música é “Uma organização de sons com a intenção de ser ouvida” (SCHAFFER, 2011, p. 23). Essa noção irá nortear o primeiro bimestre deste projeto.

A partir de exemplos variados de expressões musicais, sugerimos primeiramente um trabalho de reflexão; depois, algumas atividades de fruição e de escuta ativa, e por fim, a escuta, a reflexão e a pesquisa. Trata-se de uma oportunidade de ampliação do repertório, além de uma possibilidade de um encontro com gêneros e estilos que nem sempre circulam socialmente de forma massiva.

1. Fruição e reflexão

A escuta musical é “um feito extraordinário do ser humano. Somos capazes de decodificar sinais sonoros extremamente complexos, dando a eles um significado que nenhuma outra espécie é capaz de dar. Ouvimos tons sucessivos como melodia, tons simultâneos como harmonia, padrões de acentuação e duração como ritmo. Percebemos com facilidade mudanças de intensidade, dinâmicas, timbres, consonâncias e dissonâncias” (GRANJA, 2010, p. 66).

Um bom caminho para iniciar a reflexão conjunta é analisar com a turma o fato de que em nenhum outro momento da história estivemos tão expostos à música como atualmente.

Porém, caso sintam necessidade, os professores poderão abordar alguns conceitos básicos, como, por exemplo, os elementos constituintes do som: ritmo, altura, timbre e intensidade, ou outros conteúdos que julgarem necessários.

Em uma roda de conversa, estimule-os:

* Vocês acham que hoje é mais fácil ouvir músicas do que na época em que seus pais e/ou avós eram crianças? Por quê?
* O que é chamado pura e simplesmente de “música”?
* Em que medida estamos apenas ouvindo música passivamente?
* Que músicas vocês costumam ouvir? Em que momentos?
* De que músicas, cantores gostam mais?
* E seus familiares, que músicas ouvem?
* Que sentimentos e emoções essas músicas despertam em vocês?
* Em que lugares públicos é comum tocarem música?
* Você já foi a alguma apresentação de um cantor, grupo ou banda? Qual? Conte como foi.

De acordo com as respostas dadas pelos alunos(as), instigue-os(as) com outras perguntas ‒ deixe-os falar sobre seus gostos musicais, sobre atividades relacionadas ao tema das quais já tenham participado ‒, permitindo a eles trocar experiências e expressar livremente aquilo que pensam.

2. Limpando os ouvidos

Sugerimos agora um trabalho muito mais perceptivo que cognitivo. O que apresentamos a seguir são sugestões de atividades com faixas e canções que podem ser encontradas na internet em *sites* e serviços de *streaming* de música. Tendo em vista que nem sempre é possível acessar gratuitamente algumas faixas, o professor poderá ficar livre para escolher e substituir as canções, bem como escolher o melhor suporte para prover a turma com as canções.

O primeiro passo é selecionar um bom local para a escuta. Na condução da atividade é importante garantir a receptividade e atenção dos alunos e alunas. A turma poderá formar um grande círculo, com o professor no meio trocando as músicas para que todos e todas apreciem ao mesmo tempo.

Para este momento, propomos dez músicas de diferentes épocas e estilos, facilmente encontradas em *sites* da internet e em serviços de *streaming*. São elas:

|  |
| --- |
| Erik Satie, “Gymnopédie no.1”  The Dave Brubeck Quartet, “Take Five”  Edgar Varèse, “Poème électronique”  Gustav Mahler, “Adagietto (Symphony no. 5)”  João Donato, “A rã”  Baden Powell, “Canto de Ossanha”  Miriam Makeba, “Pata Pata”  Barbatuques, “Samba Lelê”  Donna Summer e Giorgio Moroder, “I Feel Love”  Cybotron, “Clear” |

Sugerimos ao menos três rodadas de escuta com um breve bate-papo, em que os alunos sejam mobilizados a relatar ou registrar por escrito suas percepções. Algumas questões poderão orientar esse momento:

|  |
| --- |
| ROTEIRO DE APRECIAÇÃO MUSICAL E CRÍTICA  **1.** O que você achou das músicas apresentadas? De qual você gostou mais? E de qual você gostou menos? Por quê?  **2.** Das músicas ouvidas, quais você já conhecia?  **3.** Você ouve regularmente algum dos estilos/gêneros apresentados? Quais?  **4.** Relembre as músicas escutadas e responda:  a) Que sensação cada uma delas lhe causou?  b) Você conseguiu reconhecer alguns instrumentos utilizados pelos artistas? Quais?  c) Que imagens essas músicas suscitaram em você?  **5.** Relembre o estado do seu corpo durante a audição das músicas: você se sentiu afetada(o) de alguma maneira pela música? (Pode ser desde um desejo de acompanhar com palmas até o desejo de dançar, balançar as pernas etc.)  **6.** Você conseguiria interpretar de alguma forma uma das músicas? Que tipos de significados você atribuiu a algumas das faixas escutadas? |

3. Música e cultura

Apresentamos agora uma outra atividade de escuta, mas voltada para diversas músicas brasileiras. Diferentemente da atividade anterior, aqui se valoriza não só a percepção, mas o apuro e a pesquisa.

Sugerimos algumas faixas para trabalhar com os alunos a escuta, a reflexão e a pesquisa – elas tentam abarcar diferentes épocas e estilos, além de levar em conta as contribuições das culturas negra e indígena para as sonoridades.

|  |
| --- |
| Chiquinha Gonzaga, “Ô abre alas!”  Heitor Villa Lobos, “Bachianas Brasileiras No.5”  Ernesto Nazareth, “Odeon”  Carmen Miranda, “Tico-Tico no fubá”  Hermeto Paschoal, “Carinhoso”  Caetano Veloso, “Na asa do vento”  Marlui Miranda e Uakti, “Tchori Tchori”  Juçara Marçal, “Exu”  Naná Vasconcelos e Itamar Assumpção, “Fim de festa”  Chico Science & Nação Zumbi, “Maracatu Atômico” |

Caso queira ampliar as atividades de percepção, utilize as mesmas questões propostas anteriormente, no **Roteiro de apreciação musical e crítica**.

Porém, será necessário incluir um passo além: uma reflexão sobre a relação entre música e cultura nacional. Essa reflexão pode ser realizada em grupos, a partir de uma investigação bibliográfica e apresentação de uma ficha informativa para a turma sobre as músicas escutadas, de modo que todas as canções possam ser contempladas na pesquisa. O resultado poderá compor uma ficha com alguns dados como:

* nomes dos compositores e intérpretes da música;
* data em que foi gravada e momento histórico em que circulou socialmente;
* relação da música com as tradições e identidade brasileira (destacando as referências à cultura negra e indígena, por exemplo);
* comentário mais pessoal sobre a apreciação da música (como ela toca o sentimento, as sensações produzidas, etc.) e em que medida a pesquisa sobre o contexto e o artista favoreceram uma aproximação ou maior compreensão da música.

Conteúdos de História e Geografia podem ser retomados durante essa atividade. Assim, a participação dos professores dessa disciplina é bem-vinda.

4. Apreciação estética

A partir das propostas e atividades sugeridas e das que desenvolveu com a turma, combine com os(as) alunos(as) um meio de arquivar suas produções. A fim de valorizar o resultado alcançado e favorecer sua apreciação, os trabalhos podem ser reunidos, por exemplo, em uma pasta. Alguns dos momentos de escuta, produção e pesquisa, ainda, podem ser filmados e/ou fotografados.

5. Avaliação

Converse informalmente com a turma, de modo que exponham e troquem ideias sobre o que mais, ou menos, gostaram de fazer e por quê.

Referencial bibliográfico

* COLL, César; TEBEROSKY, Ana. *Aprendendo arte. Conteúdos essenciais para o Ensino Fundamental*. São Paulo: Ática, 2000.

*• Dicionário Cravo Albin da Música Popular Brasileira*. Rio de Janeiro: FAPERJ/FINEP/UFRJ/UNIRIO, 2001. Disponível em: <<http://dicionariompb.com.br/>>. Acesso em: 30 set. 2018.

* GRANJA, Carlos Eduardo de Souza Campos. *Musicalizando a escola:* música, conhecimento e educação. São Paulo: Escrituras, 2010.
* KFOURI, Maria Luiza. *Discos do Brasil – Uma discografia brasileira*. São Paulo: Banco de Música Serviços de Comunicação e Cultura, 2005. Disponível em: <<http://www.discosdobrasil.com.br/discosdobrasil/indice.htm>>. Acesso em: 30 set. 2018.
* LEWANDOWSKI, Kevin. *Discogs – Database and Marketplace for Music on Vinyl, CD, Cassette and More*. Disponível em: <<https://www.discogs.com/>>. Acesso em: 30 set. 2018.
* SCHAFER, R. Murray. *O ouvido pensante*. São Paulo: Ed. Unesp, 2011.